



FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO E CUIDADOS PALIATIVOS

Profa. Dra. Franciele Roberta Cordeiro

SUMÁRIO



- Atuação profissional do enfermeiro e da equipe de enfermagem
- Cuidados paliativos
 - Histórico
 - Princípios
 - Brasil
- Cuidados em final de vida e cuidados terminais
- A enfermagem frente aos cuidados paliativos e o final da vida

Atuação profissional do enfermeiro e da equipe de enfermagem

- Cuidado às pessoas (individualidade e família);
- Domicílio, Hospital, Instituições de Longa Permanência de Idosos, Clínicas, Consultórios, Gestão pública;
- Especificidades culturais e diferenças legais entre países.



CUIDADOS PALIATIVOS

Cuidados paliativos: filosofia

- Abordagem **Multidisciplinar**;
- **Pessoas** com doenças que ameaçam à vida (ou que não respondem ao tratamento modificador) e suas famílias;
- Qualidade de **vida**;
- Alívio de **sintomas** ("Dor total").

ATENÇÃO!

**INTERNATIONAL ASSOCIATION FOR HOSPICE AND
PALLIATIVE CARE (IAHPC)**

EM 2018

"Os Cuidados Paliativos são cuidados holísticos ativos, ofertados a pessoas de todas as idades que encontram-se em intenso sofrimento relacionados à sua saúde, proveniente de doença severa, especialmente aquelas que estão no final da vida. O objetivo dos Cuidados Paliativos é, portanto, melhorar a qualidade de vida dos pacientes, de suas famílias e de seus cuidadores."

Cuidados paliativos: histórico

Jeanne Garnier

LYON/FRANÇA (1842)

"L'OEUVRE DU CALVAIRE"

Aurélie Jousset

PARIS/FRANÇA (1874)

"LE CALVAIRE"

1920

Associação

1971

Maison Jeanne Garnier

Cicely Saunders

LONDRES/REINO UNIDO

(1967)

St Christopher Hospice

Movimento hospice moderno

(MAISON JEANNE GARNIER, 2017; LAMAU, 2014)

Cuidados paliativos: histórico

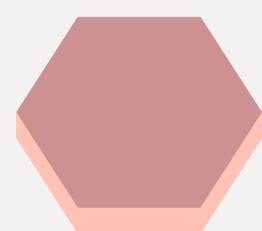
EXPRESSÃO "CUIDADOS PALIATIVOS"

- 1975: Canadá
- Prof. Balfour Mount
- Royal Victoria Hospital de Montreal

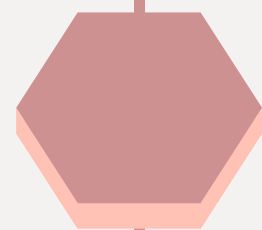
"PROCESSO DE MORRER E MORTE"

- Elizabeth Kübler-Ross
- "Sobre a Morte e o Morrer: o que doentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiras, religiosos e aos seus próprios parentes"
- Negação ou isolamento, raiva, barganha, depressão e aceitação

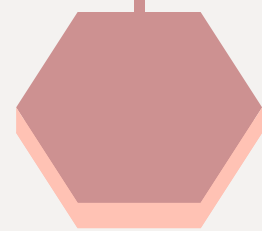
Cuidados paliativos: histórico



1990: Organização Mundial da Saúde inclui cuidados paliativos como recomendação



2002: Organização Mundial da Saúde atualiza a definição de cuidados paliativos



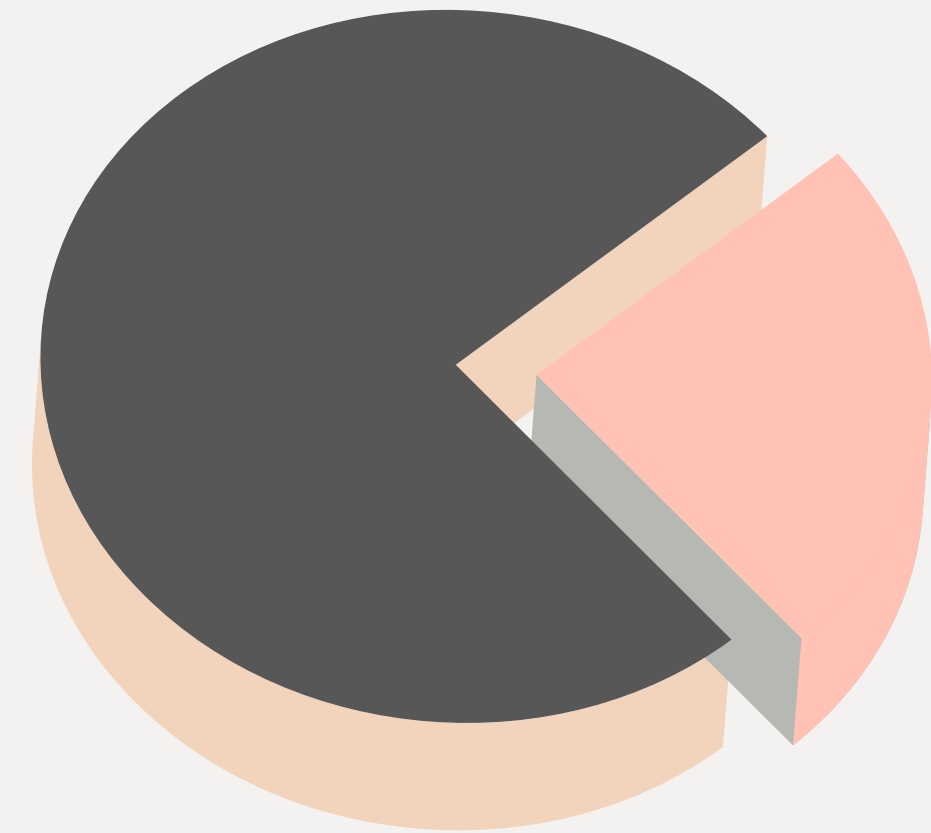
2017: "Alleviating the access abyss in palliative care and pain relief—an imperative of universal health coverage: the Lancet Commission report"

(KNAUL et al, 2017; OMS, 2002, 1990)

Sufrimento relacionado à saúde associado à necessidade de cuidados paliativos e alívio da dor

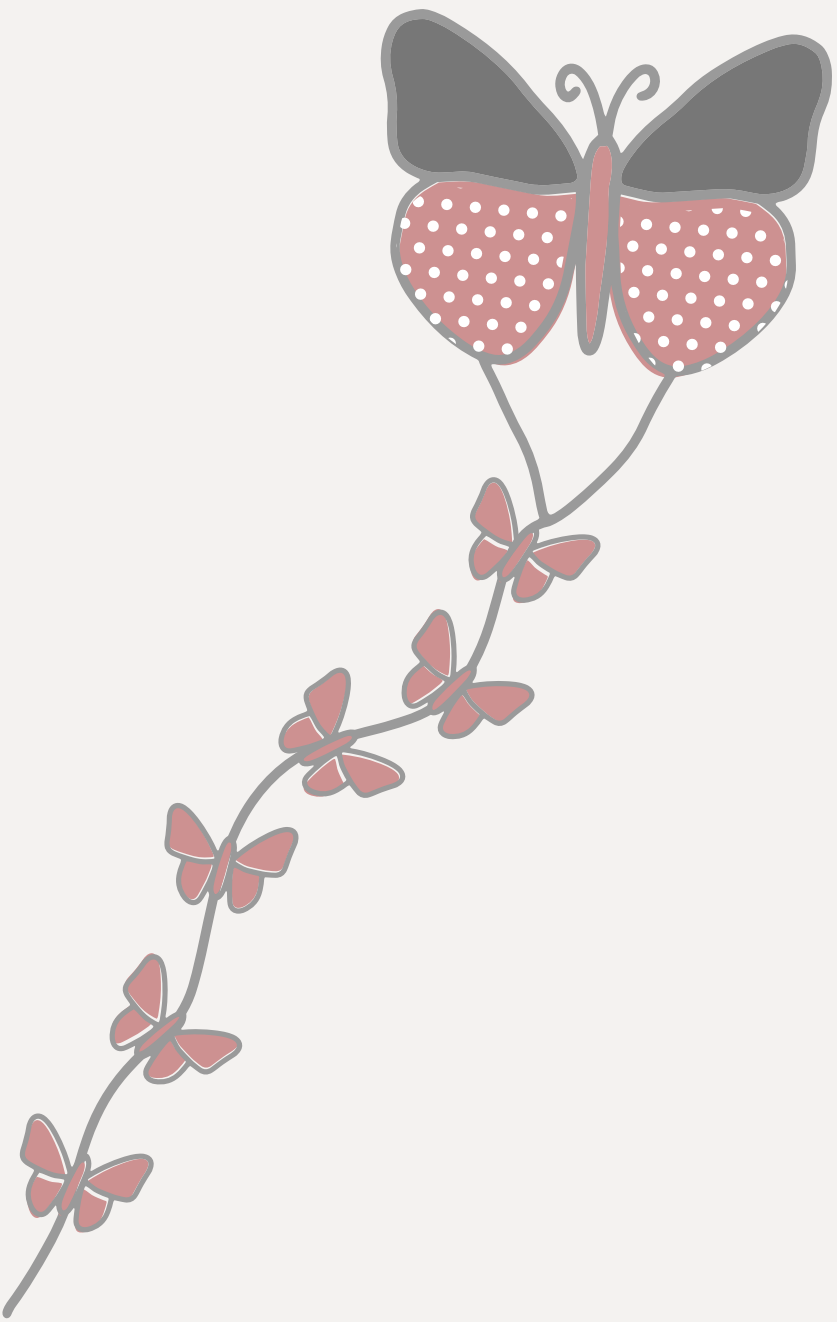
A cada ano, **25,5 milhões de pessoas morrem** com sofrimento relacionado à saúde que **necessitaria de cuidados paliativos**.

Mais de **80%** vivem em **países de baixa e média renda**, onde o **acesso a cuidados paliativos é gravemente deficiente**.



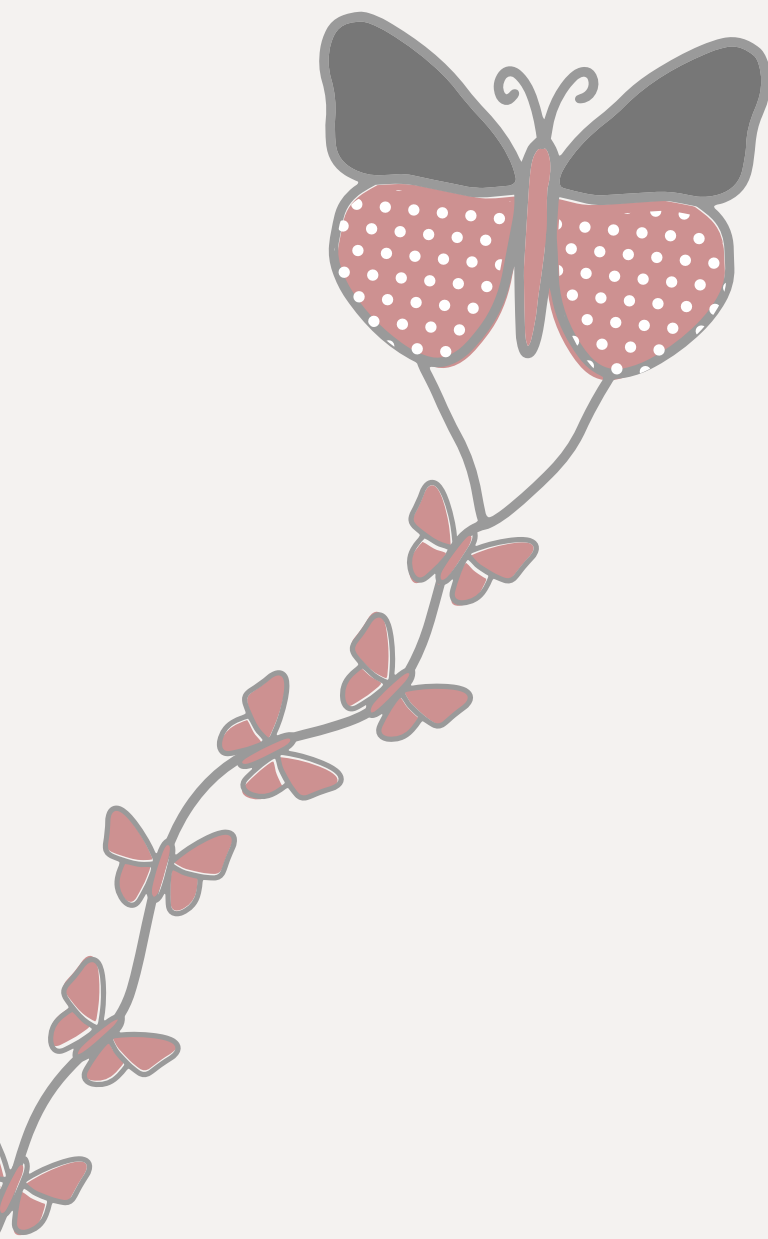
(KNAUL et al, 2017)

Cuidados paliativos: princípios



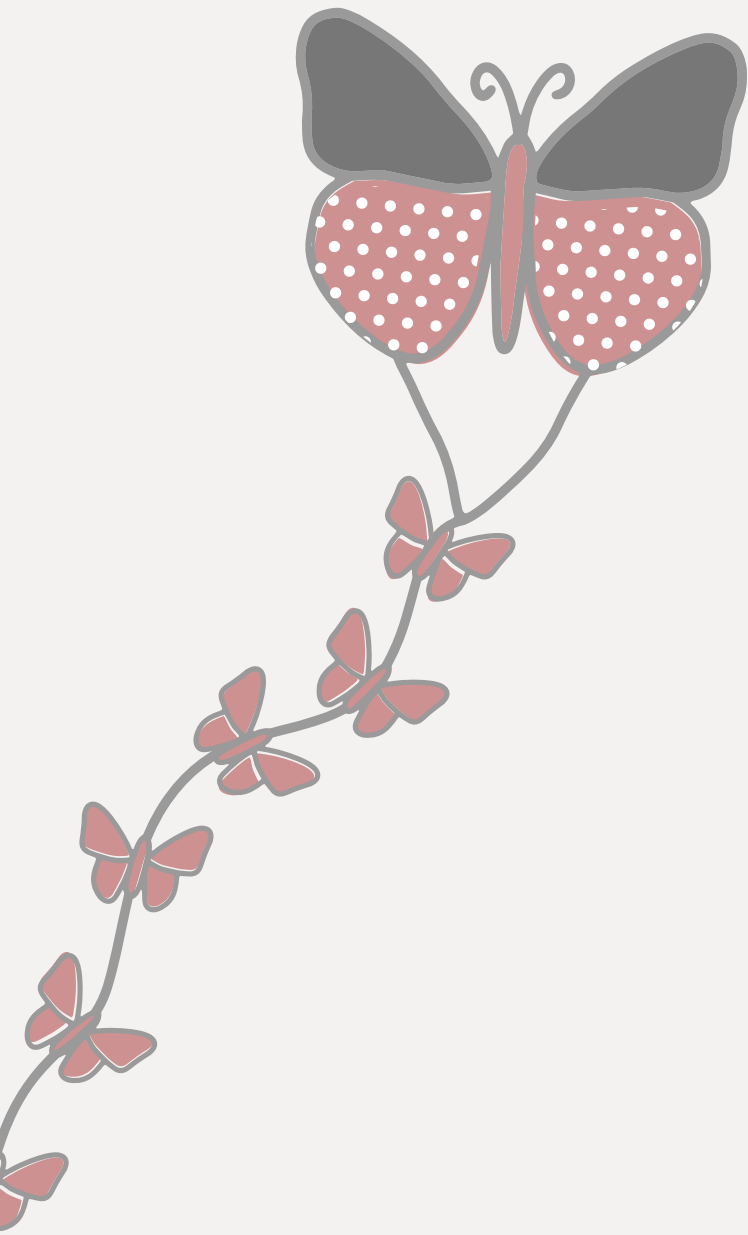
- Proporcionar **alívio da dor** e outros **sintomas** angustiantes
- **Afirma a vida** e considera a morte um processo normal;
- **Não** pretende **apressar** ou adiar a **morte**;

Cuidados paliativos: princípios



- Integra os aspectos **psicológicos** e **espirituais**;
- Oferece um sistema de **apoio** para ajudar as pessoas a **viverem** tão **ativamente** quanto possível **até a morte**;
- Oferece um sistema de **apoio** para ajudar a **família** a **enfrentar a doença** de um de seus membros e seu **próprio luto**;

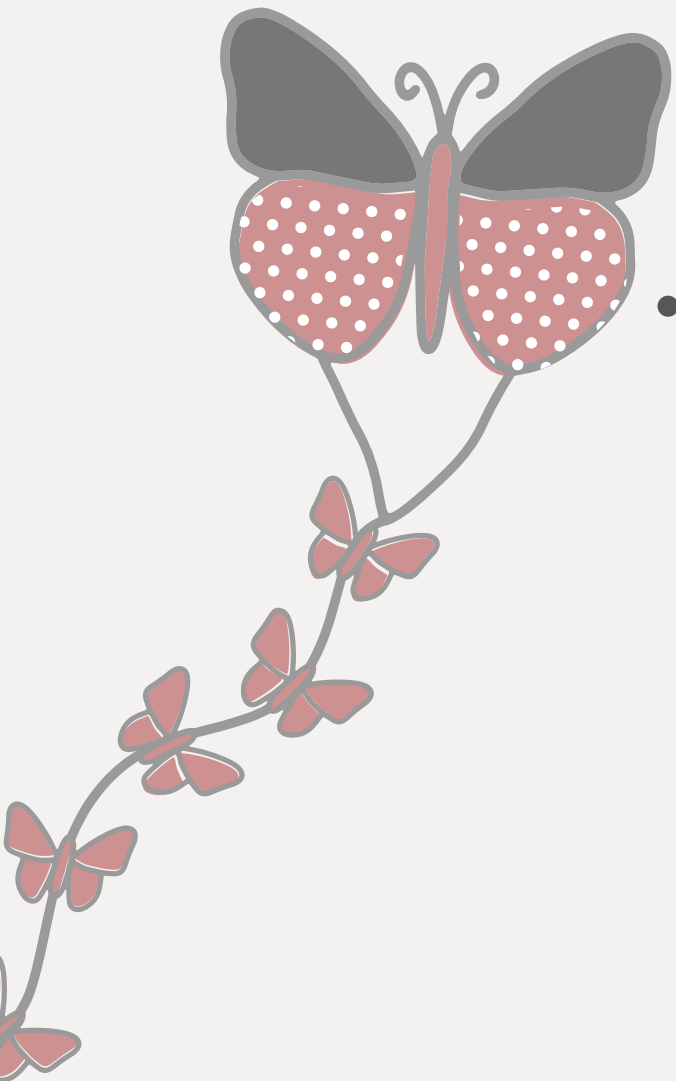
Cuidados paliativos: princípios



- Usa uma **abordagem de equipe** para **atender às necessidades** da pessoa e de sua família, incluindo o luto;
- Busca **melhorar a qualidade de vida** e influenciar positivamente o **curso da doença**;
- É aplicável no **início do curso da doença**, em conjunto com outras terapias destinadas a prolongar a vida.

Cuidados paliativos: princípios

ACRÉSCIMOS IAHPIC (2018)



- Reconhecem e respeitam os **valores** e as **crenças culturais** da pessoa e da família.
- São aplicáveis em todos os **locais de cuidados de saúde**
- Podem ser exercidos por **profissionais com treinamento básico** em cuidados paliativos;
- Requerem **especialistas em cuidados paliativos juntamente com uma equipe multiprofissional** para o devido encaminhamento de casos complexos.

CUIDADOS PALIATIVOS: BRASIL

ÍNDICE DE QUALIDADE DE MORTE

(THE ECONOMIST/2015)

De 80 países avaliados - Brasil **42°**

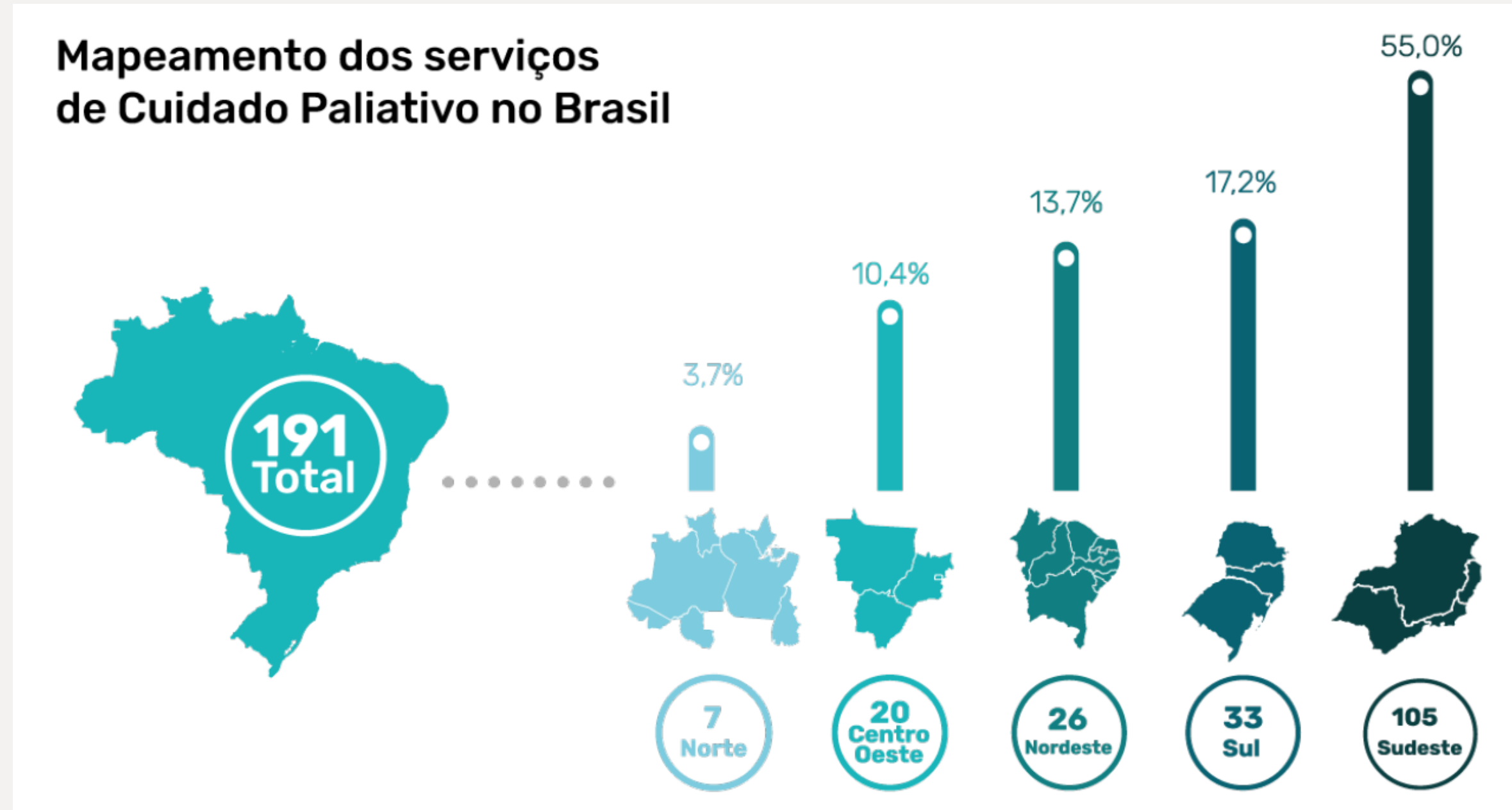
POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

Resolução n° 41 de 31 de
Outubro de 2018.

SERVIÇOS (2019)

191 serviços de cuidados
paliativos

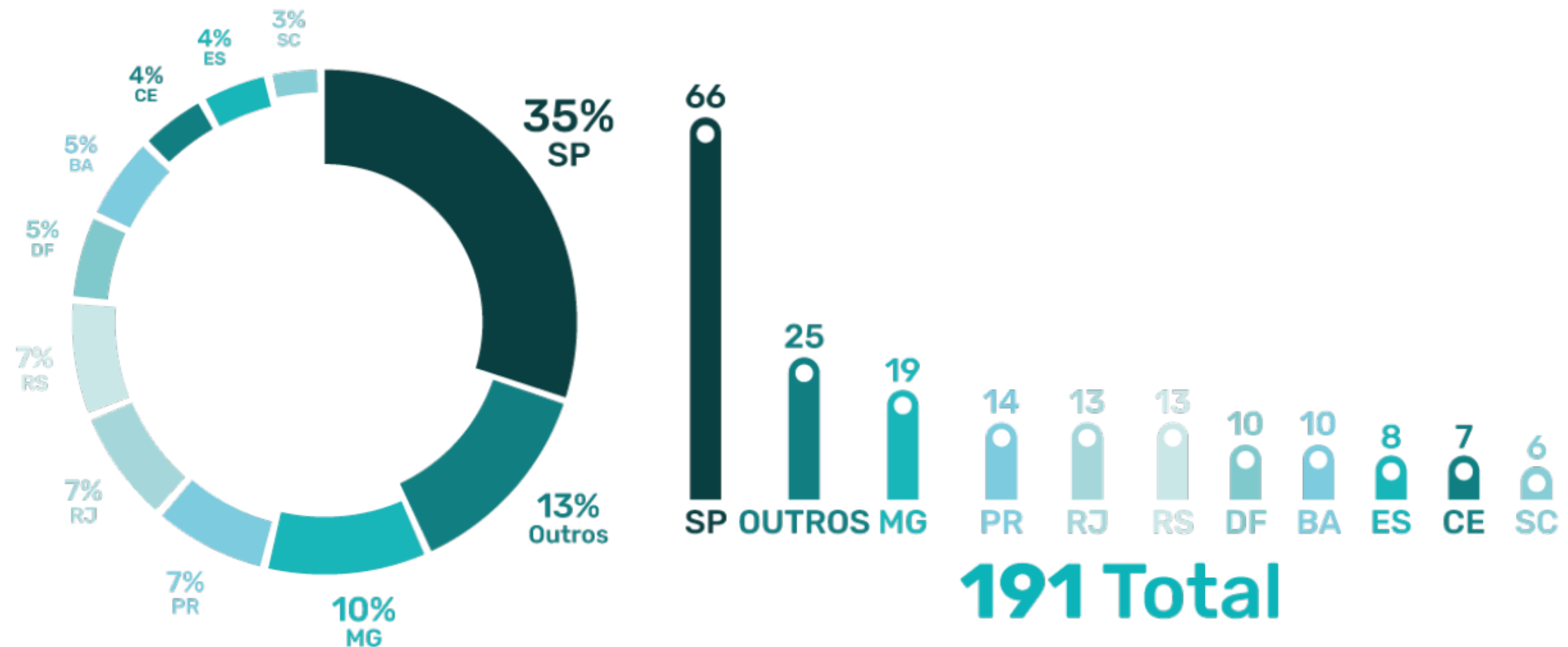
CUIDADOS PALIATIVOS: BRASIL



(SANTOS; FERREIRA; GUIRRO, 2020)

CUIDADOS PALIATIVOS: BRASIL

Número de serviços por Estado



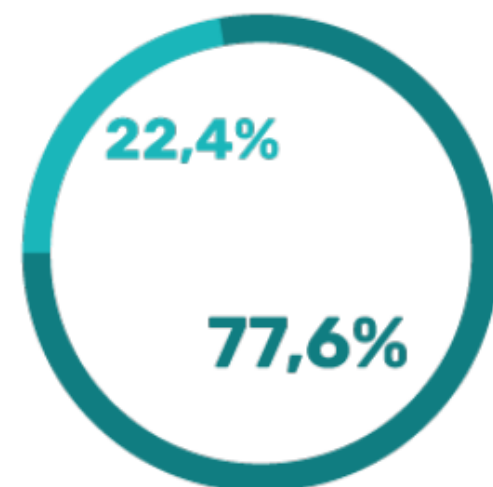
(SANTOS; FERREIRA; GUIRRO, 2020)

CUIDADOS PALIATIVOS: BRASIL

Serviços Públicos e Privados


47,1
milhões

Planos
privados
de saúde




163,0
milhões

Sistema
Único de
Saúde




210
milhões
1,1
milhão/serviço

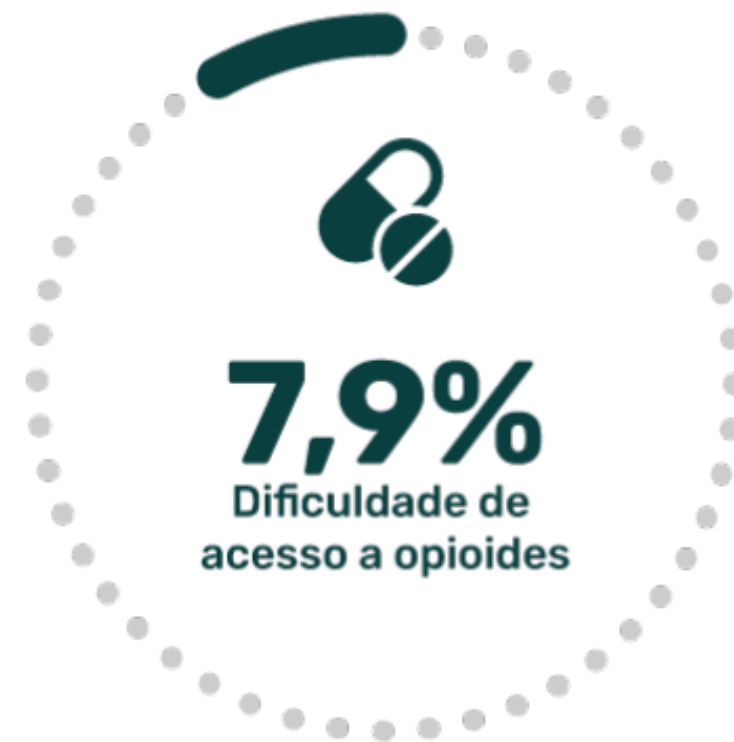

1,33
milhão/serviço

496
mil/serviço

A EAPC recomenda:
2 serviços especializados
de CP a cada 100.000
habitantes (1 domicílio e
1 hospitalar)

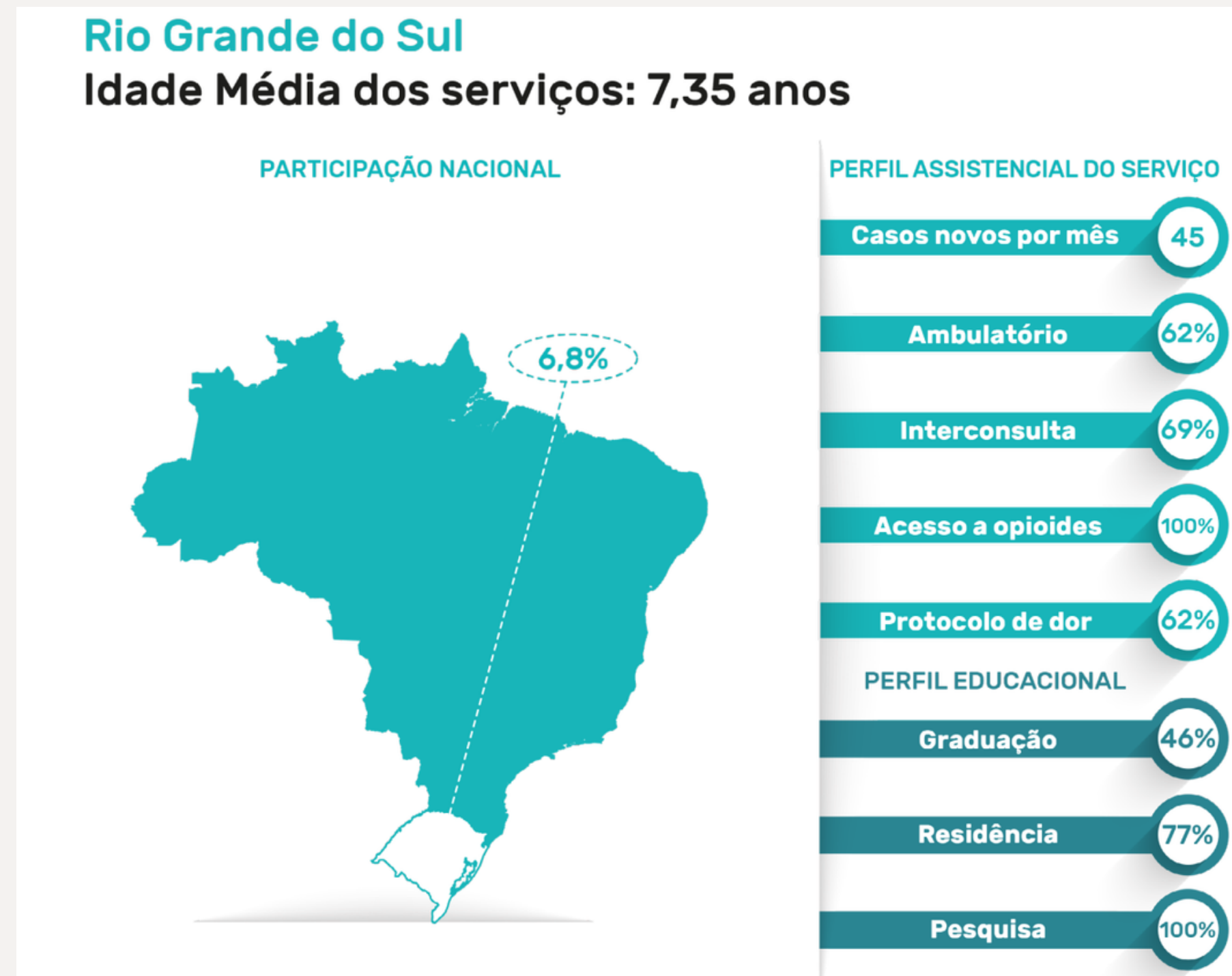
CUIDADOS PALIATIVOS: BRASIL

Manejo da Dor nos Serviços de Cuidados Paliativos



(SANTOS; FERREIRA; GUIRRO, 2020)

CUIDADOS PALIATIVOS: BRASIL



(SANTOS; FERREIRA; GUIRRO, 2020)

CUIDADOS PALIATIVOS: BRASIL

Portaria SAES nº 1.399 de 17 de dezembro de 2019. Redefine os critérios e parâmetros referenciais para a habilitação de estabelecimentos de saúde na alta complexidade em oncologia no âmbito do SUS

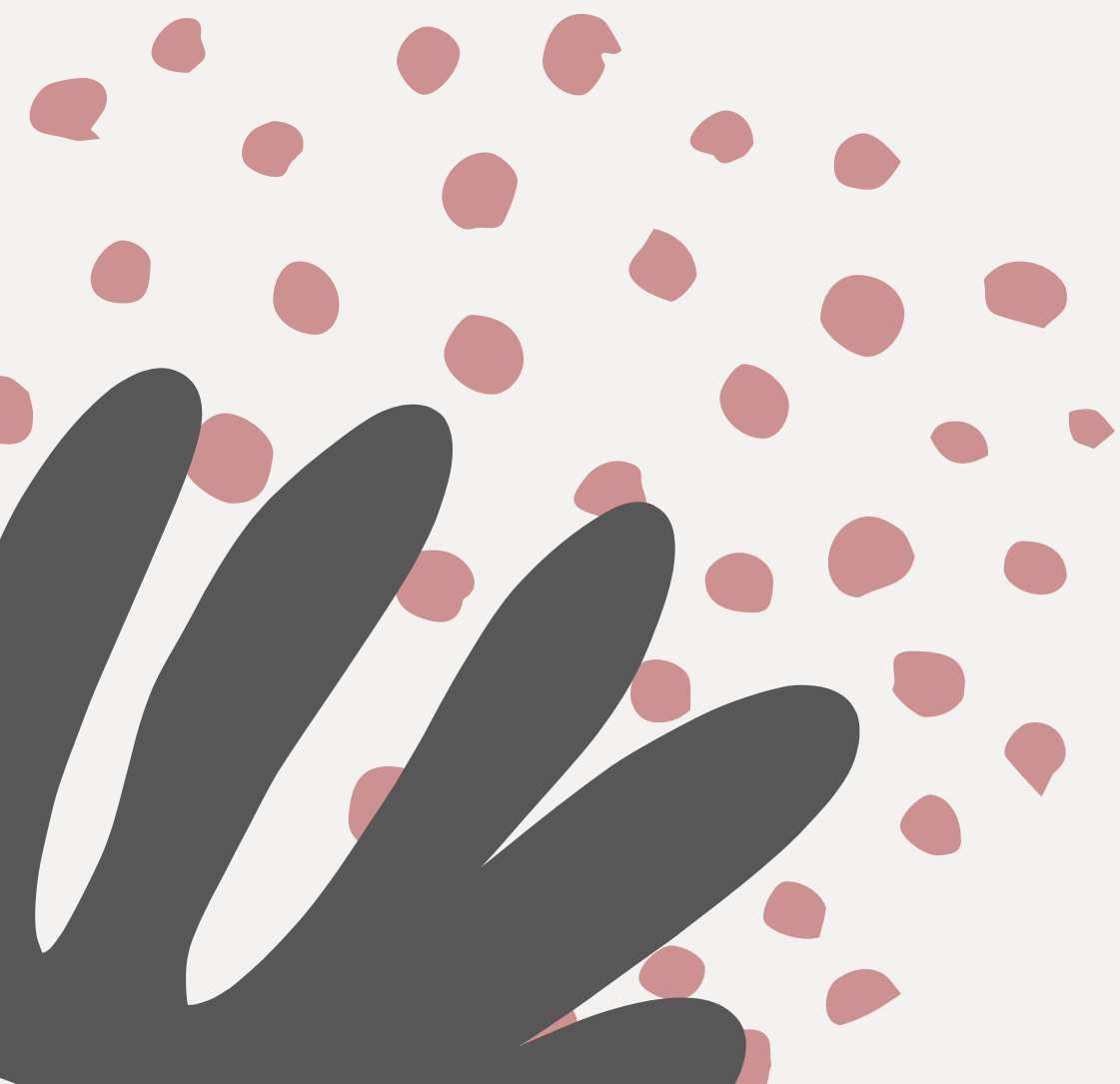
(CONASS, 2020)

ART. 23 COMPETE AO ESTABELECIMENTO - ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA

- XI - adotar conduta mínima de cuidados paliativos, observando ...

ART. 23

Portaria SAES nº 1.399 de 17 de dezembro de 2019



(CONASS, 2020)

- Dispor de **protocolos** ou diretrizes de boas práticas em controle da dor, náusea, delirium e dispneia;

- Dispor de **protocolo** ou recomendações para uso de **sedação paliativa**;

- Dispor de **protocolo** ou recomendações de boas práticas para **cuidados de conforto** para pacientes e família durante o **processo de morte**;

ART. 23

Portaria SAES nº 1.399 de 17 de dezembro de 2019

Orientar, **encaminhar** ou atender as **demandas mais complexas** de cuidados paliativos por **profissionais especializados** nestes cuidados!

(CONASS, 2020)

Ter **fluxos** gerenciais estabelecidos para dar **atestado de óbito** de **pacientes** sob cuidados de fim de vida acompanhados pelo hospital e que **falecem em domicílio**;

Dispor de **protocolo** e fluxos estabelecidos para proceder às **diretivas antecipadas de vontade**;

Fornecer os **medicamentos essenciais** para cuidados paliativos de pacientes internados, incluindo aqueles para o controle da dor;

CUIDADOS PALIATIVOS: BRASIL

GOIÁS

Lei nº 19.723, de 10 de Julho de **2017**.

Institui a Política Estadual de Cuidados Paliativos e altera a Lei nº 16.140, de 02 de outubro de 2007, que dispõe sobre o Sistema Único de Saúde - SUS, as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização, regulamentação, fiscalização e o controle dos serviços correspondentes e dá outras providências.

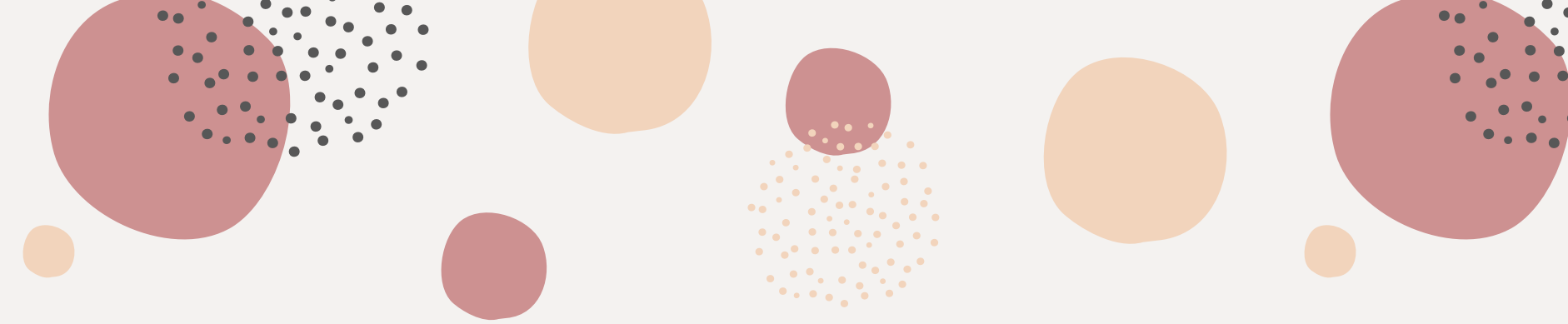
RIO GRANDE DO SUL

Lei nº 15.277, de 31 de janeiro de **2019**. Institui a Política Estadual de Cuidados Paliativos e dá outras providências.



(GOIAS, 2017; RIO GRANDE DO SUL, 2019)

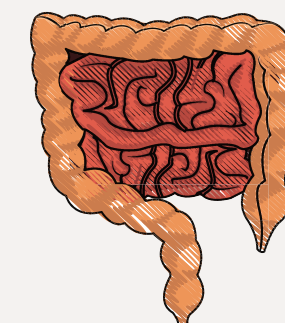
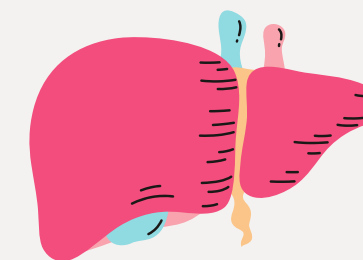
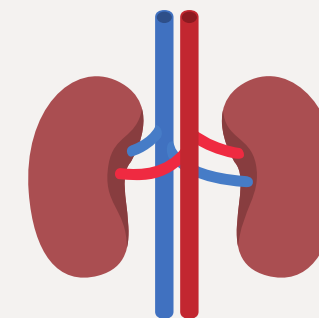
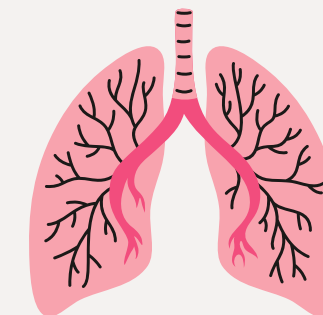
Cuidados paliativos: para quem?



ADULTOS E IDOSOS



CRIANÇAS E ADOLESCENTES



INDEPENDENTE DA DOENÇA

QUE AMEACE À CONTINUIDADE DA VIDA E NÃO
RESPONDE AO TRATAMENTO MODIFICADOR





Cuidados paliativos: como identificar?

SPICT

Ferramenta de indicadores de cuidados de suporte e cuidados paliativos

Indicadores específicos de avaliação das doenças

NECPAL

Necessidades Paliativas

Pergunta surpresa, Indicadores específicos de avaliação das doenças, Solicitação do paciente e/ou família

ECOG

Escala de status de desempenho do grupo cooperativo de oncologia oriental

Avaliação de funcionalidade (oncologia)

PPS

Escala de Desempenho em Cuidados Paliativos (PPS)

Avaliação de funcionalidade (específica para CP)

Cuidados em final de vida e Cuidados terminais

CUIDADOS PALIATIVOS

Anos, meses, dias ou horas - **abordagem desde o prognóstico** - sem resposta ao tratamento modificador

FINAL DE VIDA

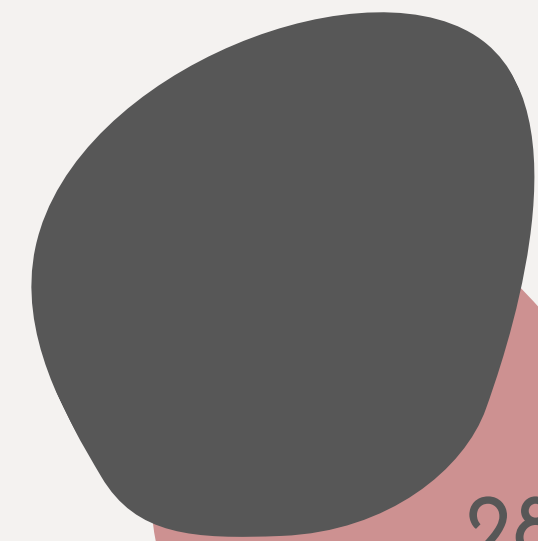
Os últimos **6 meses** de vida (estimado)

FASE ATIVA DE MORTE

As últimas **horas ou dias** que antecedem a morte

A ENFERMAGEM FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS E O FINAL DA VIDA

○ que podemos fazer além de "criar disciplinas específicas"?



1) CONVERSAR SOBRE PERDAS, O FINAL DA VIDA E A MORTE

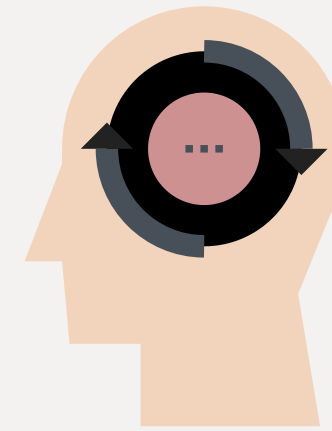
Como foi pra ti quando tu perdeu teu pai?
Como tu vê o final da vida e a morte?



Não sei... Nunca parei pra pensar ou falar sobre isso.

2) ENTENDER QUE CADA PESSOA QUE MORRE CONOSCO É ÚNICA E NOS TOCA DE FORMA DIFERENTE

Não existe "fórmula". Existe SENSIBILIZAÇÃO...

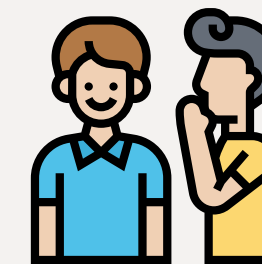


3) RESGATAR OS "FUNDAMENTOS" DE ENFERMAGEM

Observar



Escutar



Tocar



Avaliar



CUIDAR

4) APRENDER CONHECIMENTOS "ESPECÍFICOS"



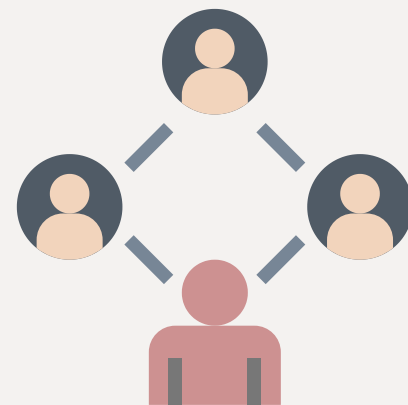
CONTROLE DE SINTOMAS

Dor, dispneia, náuseas e vômitos, constipação, delírium, agitação, insônia, falência da pele, úlcera terminal de Kennedy, etc.



ABORDAGENS DIFERENCIADAS

Sedação paliativa, extubação paliativa, morte cerebral (doação de órgãos), hipodermóclise, limitação e suspensão de tratamentos, conhecimento de escalas para adaptar cuidados.

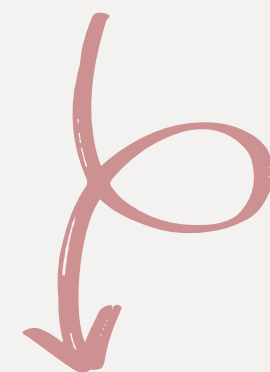


ALÉM DO FÍSICO

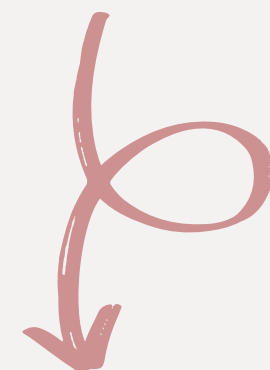
Espiritualidade, comunicação, luto, interdisciplinaridade.



AMPLIAR O OLHAR



SER HUMANO



DIGNIDADE ATÉ O FIM (INCLUINDO O PÓS-MORTE)

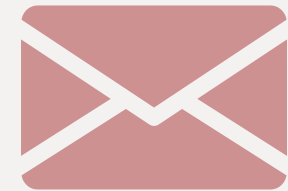
Referências

- Brasil. **Resolução nº 41 de 31 de Outubro de 2018**. Dispõe sobre as diretrizes para a organização dos cuidados paliativos, à luz dos cuidados continuados integrados, no âmbito Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde; 2018.
- Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS). **Portaria SAES nº 1.399 de 17 de dezembro de 2019**. Redefine os critérios e parâmetros referenciais para a habilitação de estabelecimentos de saúde na alta complexidade em oncologia no âmbito do SUS. Brasília: CONASS; 2019. Disponível em: <http://www.conass.org.br/conass-informa-n-215-publicada-a-portaria-saes-n-1399-que-redefine-os-criterios-e-parametros-referenciais-para-a-habilitacao-de-estabelecimentos-de-saude-na-alta-complexidade-em-oncol/> . Acesso em 28 de maio de 2020.
- Cordeiro FR. **O retorno ao domicílio em cuidados paliativos**: interface dos cenários brasileiro e francês. Tese. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Porto Alegre, 2017.
- Goiás (Brasil). **Lei nº19.723 de 10 de julho de 2017**. Institui a Política Estadual de Cuidados Paliativos e altera a Lei nº 16.140, de 02 de outubro de 2007, que dispõe sobre o Sistema Único de Saúde - SUS, as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização, regulamentação, fiscalização e o controle dos serviços correspondentes e dá outras providências. Goiânia: Secretaria de Estado da Casa Civil, 2017. Disponível em: https://legisla.casacivil.go.gov.br/pesquisa_legislacao/99038/lei-19723 . Acesso em 17 agosto 2020.
- Hui D et al. Concepts and Definitions for “Actively Dying,” “End of Life,” “Terminally Ill,” “Terminal Care,” and “Transition of Care”: a systematic review. **J Pain Symptom Manage**. 2014; 47(1):77–89. Disponível: [https://www.jpmsjournal.com/article/S0885-3924\(13\)00243-1/pdf](https://www.jpmsjournal.com/article/S0885-3924(13)00243-1/pdf) Acesso em 28 de maio de 2020.
- International Association for Hospice and Palliative Care (IAHPC). **Global Consensus based palliative care definition**. (2018). Houston, TX: IAHPC; 2018. Disponível em: [https://hospicecare.com/uploads/2019/2/Palliative%20care%20definition%20-%20Portuguese%20\(Brazilian\).pdf](https://hospicecare.com/uploads/2019/2/Palliative%20care%20definition%20-%20Portuguese%20(Brazilian).pdf) . Acesso em 28 de maio de 2020.
- Knaul FM et al. Alleviating the access abyss in palliative care and pain relief—an imperative of universal health coverage: the Lancet Commission report. **The Lancet**. 2017. 391:10128. DOI:[https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(17\)32513-8](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(17)32513-8)

Referências

- Kruse MHL. **O poder dos corpos frios**: das coisas que ensinam às enfermeiras. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2004.
- Lamau ML. Origine et inspiration. In: Jacquemin D, Broucker D. **Manuel de soins palliatifs**. 4. th. Paris: Dunod, 2014. p. 27-41.
- Nightingale F. **Notes on nursing**: what it is, and what it is not. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 1992.
- Orzechowski R. et al. Necessidade de cuidados paliativos em pacientes com insuficiência cardíaca avançada internados em um hospital terciário. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 53, e03413, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v53/pt_1980-220X-reeusp-53-e03413.pdf . Acesso em 28 de maio de 2020.
- Organização Mundial da Saúde. **WHO definition of palliative care**. Geneva: WHO; 2017. Disponível em: <https://www.who.int/cancer/palliative/definition/en/#> . Acesso em 28 de maio de 2020.
- Organização Mundial da Saúde. Establishing palliative care services. In: World Health Organization (WHO). **Planning and implementing palliative care services**. Geneva: WHO; 2016. p.17-39. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/250584>. Acesso em 28 de maio de 2020.
- Rio Grande do Sul (Brasil). **Lei nº 15.277 de 31 de janeiro de 2019**. Institui a Política Estadual de Cuidados Paliativos e dá outras providências. Porto Alegre: Assembleia Legislativa do RS, 2019. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/rs/lei-ordinaria-n-15277-2019-rio-grande-do-sul-institui-a-politica-estadual-de-cuidados-paliativos-e-da-outras-providencias>
- Santos AFJ, Ferreira EAL, Guirro UBP. **Atlas dos cuidados paliativos no Brasil 2019**. 1 ed. São Paulo: Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), 2020.
- The Economist. **The 2015 Quality of Death Index Ranking palliative care across the world**. 2015. Disponível em: <https://eiuperspectives.economist.com/sites/default/files/2015%20EIU%20Quality%20of%20Death%20Index%20Oct%2029%20FINAL.pdf> . Acesso em 17 agosto 2020.
- Univerity of Edinburgh. **Suporttive and Pallative Care Indicators Tool (SPICT)**. Edinburgh: UE; 2010. Disponível em: <https://www.spict.org.uk/the-spict/spict-br/> . Acesso em 28 de maio de 2020.

Contato



franciele.cordeiro@ufpel.edu.br



@extensaoenfermagemufpel



GEAFI- Cuidados Paliativos
UFPEL



Muito
obrigada!